



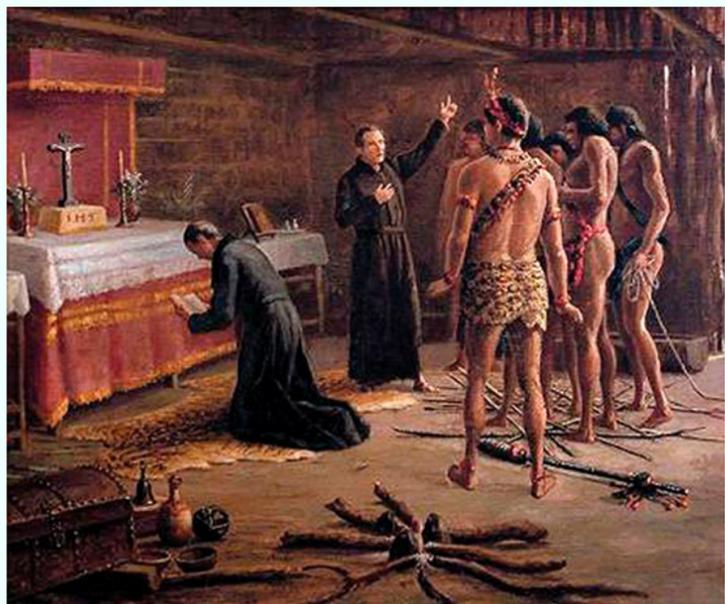
# GÊNERO E DIVERSIDADE

## Etnocentrismo

Para o antropólogo Everardo Rocha, “etnocentrismo é uma visão do mundo onde o nosso próprio grupo é tomado como centro de tudo e todos os outros são pensados e sentidos através dos nossos valores, nossos modelos, nossas definições do que é a existência. No plano intelectual, pode ser visto como a dificuldade de pensarmos a diferença; no plano afetivo, como sentimentos de estranheza, medo, hostilidade etc”. (ROCHA, Everardo Pereira Guimarães. O que é etnocentrismo?. Col. Primeiros Passos. 5. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1988, p. 5.)



Podemos, assim, relacionar o pensamento etnocêntrico com o racismo, a xenofobia e a intolerância religiosa. Embora o IBGE aponte que 54% da população brasileira seja composta por pessoas negras, as religiões de matriz africana são marginalizadas em nosso país. Somente em 2021, houve 571 denúncias de violação à liberdade de crença no Brasil, sendo a grande maioria destas violações dirigidas aos terreiros de Umbanda e de Candomblé.



Sob a liderança de espanhóis e portugueses, os europeus construíram embarcações e iniciaram as grandes navegações. Lembremos que o Brasil é fruto desse movimento de exploração, apropriação e escravização. Estima-se que somente no que hoje chamamos Brasil, em meados de 1500, havia pelo menos 1.000 etnias distintas.

Analise a charge ao lado, o que você considera necessário para que esse etnocentrismo que ainda é atual no Brasil, deixe de ser praticado?



Analise a charge ao lado e argumente por que faz sentido, ou não, essas duas mulheres expressarem o mesmo pensamento.